



ÁFRICA/EGITO – Estudam-se medidas para garantir uma adequada presença de cristãos no futuro Parlamento

Cairo (Agência Fides) - O Ministro egípcio Mohamed Amin al-Mahdi, responsável neste período de transição pelos assuntos parlamentares e da justiça, encontrou uma delegação de representantes das Igrejas presentes no Egito para iniciar a reunir pareceres e sugestões sobre os mecanismos a serem aplicados com a finalidade de garantir uma adequada representação política às comunidades cristãs egípcias no Parlamento que se formará com as próximas eleições políticas. No encontro, realizado na quinta-feira, 24 de abril, os católicos foram representados pelo jurista Jamil Halim Abib. “Tratou-se de um primeiro contato para começar a trabalhar em torno desta problemática”, explica à Agência Fides Anba Antonios Aziz Mina, Bispo copta católico de Guizeh (Giza). Nesta fase preliminar, ainda não existe um esboço de trabalho e ainda deve ser traçado detalhadamente o sistema eleitoral a ser adotado para as próximas eleições parlamentares. A atenção do país está concentrada nas iminentes eleições presidenciais, programadas para o próximo dia 25 de maio, em que é dada como certa a vitória do general reformado Abdel Fattah al-Sisi. A última Assembleia parlamentar egípcia foi dissolvida em julho de 2013. Prevê-se que as eleições parlamentares sejam realizadas em seis meses da posse do novo Presidente. “Todavia, considero um bom sinal”, destaca Anba Antonios, “que os representantes das comunidades cristãs tenham sido convocados para discutir o problema de sua representação parlamentar. Aprecio o ritmo acelerado com o qual se trabalha, e aprecio sobretudo o caráter institucional que se imprimiu ao estudo da questão. Isso quer dizer que se volta lentamente a pensar no Estado e em seus organismos em termos institucionais, depois de anos em que este tipo de sensibilidade à coisa pública parecia estar em baixa”.

A Constituição egípcia, aprovada com referendo popular em janeiro passado, não prevê cotas de cadeiras parlamentares reservadas aos cristãos com base na confissão. No encontro com o ministro al-Mahdi, pediu-se aos representantes das comunidades cristãs que apresentassem propostas concretas para garantir uma presença apropriada de egípcios cristãos no futuro Parlamento. Entre as hipóteses consideradas, está a de reservar a expoentes cristãos – como também a mulheres e a jovens – alguns lugares no topo das várias listas concorrentes de candidatos, de modo a garantir que a parcela feminina, juvenil e cristã do povo egípcio seja adequadamente representada na próxima Assembleia parlamentar. (GV) (Agência Fides 29/4/2014).